



Estado do Rio Grande do Sul  
**Câmara Municipal de Salvador do Sul**

**ATA Nº 010/16**

Aos vinte dias do mês de junho do ano de dois mil e dezesseis, reuniram-se na Câmara Municipal de Vereadores, sito Avenida Duque de Caxias número 422, no município de Salvador do Sul, em Sessão Ordinária os vereadores AÉCIO SOZO, CRISTIAN EUGÊNIO MUXFELDT, ÉLIO JOSÉ STEFFENS, HÉLIO KAEFER, JOAQUIM INÁCIO LUNCKES, JÚNIOR CRISTIANO MOSSMANN, LISETTE MARIA HOFFMANN, PEDRO VALDEMAR STEIN e ROMEU RECKTENWALT. Às dezenove horas o Presidente da Mesa, vereador AECIO SOZO deu abertura à Sessão Ordinária saudando os presentes e solicitou que o secretário JOAQUIM INÁCIO LUNCKES fizesse a chamada dos vereadores. Passando em seguida ao Pequeno Expediente, o Presidente convidou o vereador ROMEU RECKTENWALT para fazer a leitura do texto bíblico. O Presidente solicitou ao secretário JOAQUIM INÁCIO LUNCKES que fizesse a leitura da Ata Nº009/16. Em discussão e votação a ata foi aprovada por unanimidade. Em seguida foram lidos todos os projetos que tramitam na casa. Em ato contínuo, foram lidos os expedientes recebidos e expedidos. Logo após foi cedido espaço as comunicações de Líder de Bancada, onde o vereador Cristian Eugenio Muxfeldt, Líder de Bancada do PMDB, falou sobre o trabalho que o partido está realizando no Estado. Disse que Sartori e o Feltes estão trabalhando insistentemente para que o Rio Grande do Sul possa estar, amanhã, um pouquinho melhor e em nome do PMDB homenageou-os. Frisou que o governador não é responsável pela calamidade em que o Rio Grande do Sul se encontra, pois não se consegue recuperar em quatro anos, a falência de 40 anos. Passando para a apreciação dos Projetos de Lei do Executivo: **PROJETO DE LEI Nº 030/16**, que dispõe sobre subsídios no transporte de dejetos de suínos aos produtores rurais do município. Em discussão o vereador Romeu Recktenwalt, que teve o pedido de vistas aprovado, explicou que teve reunião com o secretário Ari Kohl, recebendo dele e também da prefeita Carla Specht explicações sobre o projeto. Disse que a prefeita explicou que em ano eleitoral, não pode se pagar mais do que há no projeto, assim, se não aprovarmos o que se tem hoje, os nossos produtores ficarão sem nada. Falou que o incentivo não era o esperado, mas talvez o mesmo possa ser melhorado num futuro próximo. O vereador Joaquim disse que gostaria que houvesse uma reunião com os produtores rurais, mas esta não se fez realidade. Posicionou-se contrário ao projeto, reclamando que os produtores não estão satisfeitos. Esta história que os projetos devem ser aprovados da maneira que estão, caso contrário não terá incentivo, em sua opinião disse que então não se de o incentivo. O vereador Romeu deixou claro que de nada adiantaria reunir os agricultores se não há expectativa de melhora no incentivo. O vereador Élio Steffens também se posicionou contra o projeto, dizendo que se for pra ser o que tá no projeto, melhor não dar incentivo. Falou que apenas está representando os agricultores que não querem o valor do incentivo, pois consideram muito baixo. O vereador Junior disse que também procurou a secretaria e o executivo, dizendo que com este projeto, mais produtores receberão recursos. Precisamos avaliar o projeto num todo. Disse que mais produtores serão beneficiados com a distribuição mais





Estado do Rio Grande do Sul  
**Câmara Municipal de Salvador do Sul**

igualitária, posicionando-se favorável à votação. O vereador Cristian disse que cada um tem o seu parecer, que não se trata de um projeto ideal a todos os produtores, mas é bem melhor do que o anterior, que poderia ser fraudado, pois o próprio secretário da agricultura disse que os produtores assinavam recibos em branco, referente as cargas recolhidas, o que poderia ser fraudado posteriormente, mas não há provas da fraude. O melhor no momento é a aprovação este projeto que não é passível de fraude. O vereador Aécio disse que o projeto deve beneficiar a todos. O valor é discutível, mas não podemos deixar de aprovar o projeto. Em um próximo governo, quando a lei nos permitir, poderemos mudar os valores, ou, após as eleições. Frisou ainda que caso algum produtor não queira este incentivo, basta apenas não se cadastrar. O valor talvez não seja o ideal, mas com este projeto serão beneficiados todos os produtores, o que não acontecia na maneira anterior. Falou ainda que não está acusando ninguém, mas com certeza este projeto funcionará bem melhor, a exemplo dos municípios vizinhos. Disse que se fosse produtor preferia receber pouco ao invés de não receber, pois este pouco fará a diferença. Em votação o projeto de lei foi aprovado por 6 votos favoráveis dos vereadores Hélio Kaefer, Cristian Eugênio Muxfeldt, Romeu Recktenwalt, Lisete Hoffmann, Junior Mossmann, Pedro Valdemar Stein e com dois votos contrários dos vereadores Élio Steffens e Joaquim Inácio Lunckes. **PROJETO DE LEI Nº 036/16**, que autoriza o poder executivo municipal a efetuar a abertura de crédito adicional especial no orçamento do município de Salvador do Sul, para o exercício de 2016. Em discussão o vereador Junior sugeriu que os membros das comissões encaminhassem um ofício ao executivo, solicitando que fosse vinculado, nos próximos projetos, a obra referente ao projeto. O vereador Élio Steffens apresentou dúvidas quanto ao projeto, recebendo orientação do jurídico da câmara de que o asfaltamento pode ser realizado mesmo em período eleitoral. Mostrou-se muito preocupado com os prazos eleitorais, pois em sua opinião as obras não poderiam iniciar após o dia 02 de julho. Frisou que os moradores de Júlio de Castilhos estão cobrando uma explicação e dizem que os vereadores estão mentindo, pois tiveram informações que a obra não pode ser iniciada após o prazo e que o executivo teve quinze anos para executar a obra e agora querem fazer nos últimos três meses, e que na verdade não é possível pelo fato do período eleitoral. O vereador Joaquim frisou que a culpa não é dos vereadores, pois estes apenas tem a função de fiscalizar. O vereador Élio Steffens disse que teve vereador que na eleição passada falou em seu discurso, que, caso a obra não fosse concluída ninguém mais precisaria votar nele, vereador este que ocupa uma cadeira no legislativo. Disse que os vereadores não podem mentir novamente aos munícipes. O vereador Junior disse que o projeto do asfalto de Julinho está pronto há alguns anos, apenas vem sendo atualizado. O vereador Romeu disse que indiferente de quando começar a obra, o povo merece. Pediu que os edis esqueçam a eleição e pensem no município. Vamos pensar primeiro no povo, depois no umbigo. Disse que todo ano as sobras orçamentárias da Câmara são destinadas ao asfalto e mesmo assim a obra não foi feita. Falou que não interessa quando a obra irá iniciar, o importante é que a obra





Estado do Rio Grande do Sul  
**Câmara Municipal de Salvador do Sul**

comece. O vereador Cristian chamou o executivo de incompetente, pois tem a capacidade de sempre colocar a culpa no vereador. Falou que o valor de R\$ 700 mil não é suficiente para fazer a obra. Disse que em sua opinião a obra não poderá ser iniciada, pelo fato do período eleitoral. Indignado falou que o índice do ICM vem caindo sete anos consecutivos, deixando de arrecadar milhões. O vereador Hélio Kaefer questionou por qual motivo o executivo ainda não fez a obra e que agora os culpados são os vereadores. Disse que se o asfalto não for feito por um prefeito de seu partido em quatro anos, abandonará a política. O vereador Aécio explicou que o projeto de realização da obra já foi aprovado na casa, dizendo que a votação é apenas uma adequação burocrática do orçamento. Disse que o projeto já foi iniciado, o que torna possível a execução. Em votação o projeto de lei foi aprovado por unanimidade. Em seguida foram apreciados os projetos do Legislativo: **PROJETO DE DECRETO Nº 004/16**, de autoria dos vereadores Aécio Sozo, Joaquim Inácio Lunckes e Pedro Valdemar Stein, que concede título de cidadão Salvadorenses ao benemérito Padre Hugo José Mentges. Em discussão o vereador Pedro disse que a atuação do padre Hugo na comunidade de Salvador do Sul é merecedora muito mais do que de um título. Lamentou o fato do padre ser transferido e desejou que leve a melhor das impressões do povo de Salvador do Sul. O vereador Joaquim também mencionou da necessidade de render uma homenagem ao padre. Disse que a vida se dá em ciclos. Encerra-se o ciclo dos jesuítas aqui em Salvador do Sul. Frisou que reconhecendo o trabalho do padre Hugo também reconhecemos a representação da ordem aqui. O vereador Aécio disse que podemos ter religiões diferentes, mas o Deus é um só, lembrando da união que padre Hugo promoveu entre os seres humanos. Parabenizou o belo trabalho realizado pelo padre Hugo, na comunidade. O vereador Junior parabenizou aos autores do projeto, elogiando o trabalho do padre Hugo junto da comunidade, mas lamentou o fato do projeto não ter sido apresentado em nome de todos os vereadores. O vereador Élio Steffens concordou com a colocação do colega Junior, por não terem sido consultados. O vereador Pedro disse que quando teve a ideia de parabenizar o padre, ligou para o presidente, onde o mesmo disse que havia protocolado um pedido na casa. O vereador Aécio explicou que teve a ideia de parabenizá-lo, no dia que o padre Hugo comunicou em uma missa que seria transferido. Lembrou que protocolou o pedido no dia 23 de maio, mas caso assim preferirem, o projeto poderá ser assinado por todos. Por decisão da casa, os nove vereadores assinaram o projeto. Em votação o projeto de decreto foi aprovado por unanimidade. **PEDIDO DE INFORMAÇÃO Nº 001/16**, de autoria do vereador Cristian Eugenio Muxfeldt, que solicita a relação dos funcionários que receberam Função gratificada do início do corrente ano até o momento desse pedido, qual o valor pago e pra que fim recebe a função. Em discussão o vereador Cristian disse que não teve resposta quando solicitado por ofício e que este pedido serve para saber quanto é gasto com as funções gratificadas. Em votação o pedido de informação foi aprovado por unanimidade. **PEDIDO DE INFORMAÇÃO Nº 002/16**, de autoria do vereador Cristian Eugenio Muxfeldt, que solicita, em relação a obra da ponte de linha Comprida:





Estado do Rio Grande do Sul  
**Câmara Municipal de Salvador do Sul**

Qual foi o custo dos materiais, detalhado por tipo e valor, utilizados; Qual foi o gasto da contrapartida da prefeitura detalhado por tipo e custo em horas máquinas, mão de obra, e combustível; Qualquer outro gasto despendido que possa anexar ao pedido. Em discussão o vereador Cristian disse que devemos contar o serviço e materiais da prefeitura, pois a obra não custou apenas R\$160000,00, como divulgado. Em votação o pedido de informação foi aprovado por unanimidade. **MOÇÃO Nº003/16**, de autoria do vereador Junior Cristiano Mossmann, de congratulações ao delegado de polícia de Salvador do Sul e sua equipe pelo exemplar trabalho prestado a comunidade. Em discussão o vereador Junior disse a moção se justifica considerando que diante do furto ocorrido na Escola municipal Selma Wallauer no último mês de maio, onde vários objetos, principalmente eletrônicos foram alvo de vândalos; considerando que muitos desses objetos eram utilizados pela comunidade escolar para o desenvolvimento de suas atividades e, essenciais para o bom desenvolvimento das mesmas; considerando que a maior parte dos objetos do furto foram computadores e itens de informática, tais como, impressoras, *nobreaks*, projetores, dentre outros, sendo que todos os referidos aparelhos foram conquistados com muito sacrifício inclusive pelo Conselho de Pais e Mestres – CPM; considerando que, mesmo diante de um efetivo extremamente reduzido, a Polícia Civil de Salvador do Sul e Barão vem atendendo as diversas demandas e se empenhando de forma exemplar na busca da resolução das ocorrências e procedimentos; considerando que o Delegado local tem sob sua jurisdição as Delegacias de Polícia do município de São José do Sul, São Pedro da Serra e Barão, certamente o êxito nas diligências realizadas nestes municípios não seria possível se os servidores realmente não honrassem o cargo que ocupam. Esta moção parabeniza a atuação na resolução de problemas, combate aos delitos e contribuição para manutenção da Ordem Pública. Em votação a moção foi aprovada por unanimidade. Passando para as explicações pessoais o vereador **CRISTIAN EUGENIO MUXFELDT** saudou os colegas e público presente. Disse que a apresentação de projetos valoriza o trabalho individual de cada vereador, referindo-se a inclusão do nome dos nove vereadores, no projeto de decreto apresentado pelo colegas Aécio, Joaquim e Pedro. Pediu que seja definido, se todas as proposições serão assinadas pelos nove vereadores ou se será valorizado o trabalho de cada vereador. Disse que cobrou através de ofício a instalação de tachões na Avenida Duque de Caxias, e na semana passada tirou foto dos tachões que se encontram na secretaria de obras. Falou ainda que soube através de um servidor que a cola para instalação destes tachões, já está vencida, ou seja, para colar os tachões, isso se realmente forem colocados, terá que se comprar cola nova, um desperdício de dinheiro público. Questionou quanto rolo que deve ser feito nas obras. Em sua opinião, disse que há muita coisa errada nas obras, muito desvio, mas que infelizmente não consegue comprovar. Ouviu comentários que o servidor das obras corria o risco de ser dispensado por alguns dias, por ter deixado ter deixado bater foto dos tachões, mas deixou bem claro que caso isso ocorra, defenderá o servidor, pois é um dever do vereador, de fiscalizar. Implorou que os colegas o ajudem a fiscalizar. Agradeceu a





Estado do Rio Grande do Sul  
**Câmara Municipal de Salvador do Sul**

presença de todos. Desejou uma boa noite e boa semana a todos. O vereador **JUNIOR CRISTIANO MOSSMANN** saudou o presidente, os colegas e público presente. Saudou o novo assessor jurídico da câmara. Agradeceu ao povo salvadorenses por ter sido homenageado, em primeiro lugar, como vereador, pesquisa feita pelo Instituto Tiradentes. Falou sobre o projeto do asfalto de Julinho, que realmente existiu interesse por parte dos vereadores, para que esta obra fosse realizada. Disse que há vários anos vem trabalhando para que esta obra fosse realizada. Lembrou a todos que não cabe ao vereador a execução de obras, apenas auxilia o executivo. Finalizou agradecendo a presença de todos e desejou boa noite a todos. O vereador **PEDRO VALDEMAR STEIN** saudou o presidente, colegas e público presente. Saudou o novo assessor jurídico. Disse que foi homenageado pelo Instituto Tiradentes, em segundo lugar como vereador. Pediu que fosse encaminhado um ofício para a direção da escola Adolfo Flor, Parabenizando-os, assim como ao professor Joaquim, ao CPM da Escola e principalmente ao grupo de Teatro, pela belíssima apresentação de teatro realizada no dia 17 de junho na festa junina e desejar que possam progredir cada vez mais, para que cada vez se sintam mais prestigiados. Finalizou desejando uma boa noite a todos. O vereador **JOAQUIM INÁCIO LUNCKES** saudou o presidente, colegas vereadores e público presente. Desejou boas-vindas ao novo assessor jurídico. Parabenizou ao público presente na sessão, por terem vindo prestigiar a sessão. Parabenizou a posição do colega Romeu, de ter tentado melhorar o projeto de lei nº030-16. Disse que votou contra o projeto, pelo fato de não terem se reunido com os produtores, para saber de suas necessidades. Disse que este projeto não irá beneficiar a todos, pois terá produtores, que tem gado leiteiro e aves, que não serão beneficiados. Falou que devem ser contratadas mais pessoas para projetar a vida do executivo. Questionou se a obra de Linha Comprida é ponte ou bueiro, pois para alguns é ponte e para outros é bueiro. Mostrou-se preocupado com a proximidade das eleições, pois em ano político a atitude das pessoas mudam. Disse que sempre vai manter uma posição dentro de sua ideológica. Disse que encaminhou uma indicação ao executivo, sugerindo que fosse instalado na praça municipal, um brinquedo adaptado. O brinquedo foi instalado, teve grande mídia, mas não foi citado o autor da indicação, talvez para não dar visibilidade ao vereador que teve a ideia. Parabenizou o colega Cristian, que foi muito feliz nas colocações de líder de bancada, quando disse que não se corrige em 4 anos o problema de 40 anos. Disse que desafia todos para ver quem foi o partido que mais culpa tem, referindo a real situação do estado. Falou ainda que se realmente for o seu partido, que é o PT, irá reconhecer. Lembrou que antes da Presidente Dilma ser afastada do cargo, falava-se muito em estelionato eleitoral, bem como a obra do asfalto de Julinho, que constava em um plano de governo, que está administrando o município, Lamentou que para alguns é considerado estelionato eleitoral e para outros não. Finalizou desejando uma boa noite e boa semana a todos. O presidente **AÉCIO SOZO** saudou os colegas e público presente. Comunicou a todos que durante a semana teve auditoria na Câmara, realizada pelo Controle Interno, onde foram





Estado do Rio Grande do Sul  
Câmara Municipal de Salvador do Sul

aplicados os procedimentos de auditoria constantes no programa de trabalho específico para essa área. Foram verificados os procedimentos adotados pelos profissionais da área e analisados documentos e relatórios que fazem parte do poder legislativo. Falou que graças a todos os profissionais que trabalham para a Câmara, não foi encontrado nenhuma irregularidade, parabenizando a todos. Disse que tudo o que é feito na Câmara é da forma mais transparente. Comunicou a todos, que em conversa com o presidente do hospital, soube que a situação financeira do mesmo está um pouco melhor, mas não podemos descuidar. O hospital não irá fechar e as campanhas de arrecadação vão continuar, inclusive a edição dois do homens na cozinha, será realizada no interior, no próximo mês. Disse que encontra-se na casa um bolão do grenal, que também será revertido ao hospital. Lembrou que tem candidatos que só aparecem nas festas em ano eleitoral, pedindo que cada munícipe analise e que lembrem daqueles que sempre tiveram presentes, independentemente de ser ou não ano eleitoral. Finalizou agradecendo a presença de todos, desejando uma boa noite e os convidou para a próxima sessão, a realizar-se no dia **04 de julho de 2016**, às dezenove horas, na sede da Câmara Municipal de vereadores. Não havendo mais nada a declarar, deu por encerrada a sessão e para constar, foi lavrada a presente ata que vai assinada pelos vereadores. 20h58mim

*[Handwritten signatures in blue ink]*